

GARAPA

Apuleia leiocarpa (Vog.) Macbr.
Caesalpiniaceae

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Ocorre da Bahia até Região Sul do Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Uma outra espécie, muito semelhante, *A. mofaris* ocorre na Amazônia, principalmente no Estado do Pará.

DENOMINAÇÕES VULGARES

Garapa, garapeira, muirajuba, muiratauá, amarelinho, gema-de-ovo, grapia e jataí-amarelo.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA ÁRVORE

Árvore frondosa de copa larga, diâmetro em torno de 60 cm.

CARACTERÍSTICAS GERAIS DA MADEIRA

Madeira pesada; alborno bege, diferenciado do cerne amarelado até castanho claro rosado. A cor tende a escurecer com o tempo, tornando a madeira de coloração castanho; textura média; grã irregular, superfície lisa ao tato; cheiro e gosto indistintos.

DESCRIÇÃO ANATÔMICA MACROSCÓPICA

Poros visíveis com nitidez sob lente; solitários e múltiplos de 2 e 4; pequenos e médios. *Raios* finos, numerosos, distribuídos de maneira regular, visíveis apenas com lente; no plano tangencial são pouco visíveis, baixos e estratificados; *Parênquima axial* pouco visível a olho nu; paratraqueal aliforme de aletas longas, confluentes, compondo faixas tangenciais, em alguns trechos em linhas finas. *Camadas de crescimento* demarcadas por zonas de tecido fibroso e pelas linhas de parênquima terminal.

DESCRIÇÃO ANATÔMICA MICROSCÓPICA

Poros/Vasos pouco notados a olho nu; solitários, ligeiramente predominantes e múltiplos de 2 a 4; pequenos a médios, 70 a 145 μm de diâmetro tangencial; placa de perfuração simples e com pontuações em pares areoladas em disposição alterna, guarnecidas e grandes. 10 a 12 μm de diâmetro. *Raios* no topo, finos, numerosos, regularmente distribuídos, visíveis só sob lente; na face tangencial, pouco visíveis mesmo sob lente; pouco contrastados na face radial; estratificados; heterocelulares pouco acentuados; bisseriados predominantes e trisseriados. *Estratificação* completa a regular de todos os elementos celulares; 3 a 4 extratos por mm. *Fibras* de paredes grossas, pontuações simples e septadas. *Parênquima axial* abundante, pouco notado a olho nu; aliforme com prolongamentos longos e confluentes, formando faixas tangenciais, onduladas e irregulares; marginal ocasionalmente, em faixas finas e interrompidas; óleo - resina e cristais presentes. *Camadas de crescimento* aparentemente demarcadas por zonas fibrosas ou por linhas finas do parênquima marginal.

PRINCIPAIS USOS

Construção civil, estruturas externas, postes, dormentes, estacas, mourões, carroçarias, vigas, caibros, ripas, tábuas e tacos para assoalhos, marcos de portas e janelas, barris de cerveja, cabos de ferramentas, construções navais, quilhas.